

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2801 - 1/3

**VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**SILVA, MICHELLY GOMES

CARVALHO, TÂNIA SILVA

**INTRODUÇÃO:** A violência dentro de ambientes escolares tornou-se um problema evidente, que com o passar dos anos vem tomando proporções cada vez mais assustadoras. Os efeitos da violência nas escolas brasileiras são tão alarmantes que em uma pesquisa realizada pela UNESCO em 2000 em catorze capitais, constatou que aproximadamente metade dos professores afirma que perde o estímulo para trabalhar devido à violência no ambiente escolar, enquanto aproximadamente a metade dos alunos sustenta que não conseguem se concentrar nos estudos e perdem a vontade de frequentar as aulas. Segundo Vendruscolo et al (2004) a violência escolar causa significativos problemas para os pais, educadores e a sociedade em geral, e pode ser influenciada por grupos sociais pelas quais se submete a criança a uma ordem, a um comportamento, a uma regulação, a um ritmo, sem que ela possa ter outra escolha, que não seja a violência. **OBJETIVOS:** Discutir o papel do enfermeiro frente a esta situação; conhecer os tipos mais comuns de violência em âmbito escolar; levantar os impactos gerados pela violência nas escolas e retratar as formas de intervenção para este problema. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica que segundo Cervo e Bervian (2006), recolhe informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para qual se procura resposta. A busca eletrônica foi estabelecida nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, MEDLINE, BDNF, BVS, abrangendo publicações nacionais de 1999 a 2009, partindo das palavras chaves: Enfermagem, violência, saúde pública. Após a escolha das bases de dados, foram escolhidos 19 artigos periódicos e 2 livros textos no intuito de buscar uma base de definição para a construção de uma pesquisa bibliográfica e também definições conceituais e operacionais relacionadas com a violência nas escolas levando em consideração os objetivos

Tânia Silva Carvalho. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelo IBPEX, Brasil. Atualmente trabalha no CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento).

Michelly Gomes da Silva. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família na Atenção Primária e Docência do Ensino Superior. E-mail: dr.michellygs@hotmail.com

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

**Trabalho 2801 - 2/3**

propostos. **RESULTADOS:** Foi encontrada uma diversidade de textos em relação à ocorrência de violência nas escolas brasileiras, porém dentre os textos selecionados não foi identificado o papel do enfermeiro frente a esta situação e sim, o papel dos profissionais de saúde de uma forma geral que podem intervir neste problema através de palestras e campanhas. No que se refere aos tipos mais comuns de violência nas escolas foram demonstrados: as depredações, agressões verbais e físicas entre os alunos e para com os professores, ferimentos provocados com e sem arma de fogo e os roubos. No que diz respeito aos impactos ocasionados devido à violência dentro das escolas foi constatado que o seu estabelecimento tem influência direta do meio social e familiar em que a criança e os adolescentes vivem com conseqüências graves e deletérias para todos os envolvidos, gerando uma insatisfação acompanhada de um descrédito nas escolas como construtora do conhecimento e com isso favorecendo sentimentos de medo, angústia, insegurança, fazendo com que pressupostos da educação (escola como berço para formação e construção de conhecimento) sejam visto com outros olhos. **DISCUSSÃO:** Foi estabelecido um consenso entre os autores pesquisados no que se refere às formas de intervenções para tentar mudar este problema de saúde pública no Brasil, pois os autores remetem à opinião de que o poder público nas três esferas (municipal, estadual e federal) são os responsáveis por atitudes que levem a melhoria desta situação. Inclusive apontaram também a conscientização de toda a sociedade para adotar medidas que transformem este quadro para ações que fortaleçam o cumprimento e respeito das leis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De fato a violência nas escolas se tornou um problema de saúde pública com índices preocupantes para a sociedade brasileira e mundial, sabe-se também que vários estudos foram feitos em relação a este assunto, porém são bastante evidentes os deveres e o papel de todos os envolvidos (alunos, educadores, sociedade em geral e poder público) descritos nos artigos encontrados, mas apesar de todo este reconhecimento foi constatado através desta pesquisa que falta muito para se alcançar uma melhora significativa desta situação. Portanto considera-se a escola um dos pilares da educação, da construção da cidadania, da formação de um povo e de uma nação. Tânia Silva Carvalho. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelo IBPEX, Brasil. Atualmente trabalha no CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento). Michelly Gomes da Silva. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família na Atenção Primária e Docência do Ensino Superior. E-mail: dr.michellygs@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2801 - 3/3**

É por meio dela que a criança inicia sua educação, sua integração e inclusão social, seus relacionamentos e seus potenciais. Assim, um ambiente escolar onde não se promova a segurança só vem a desestruturar o papel da escola, colocando em cheque seus pressupostos.

**Palavras Chave:** Enfermagem, violência, saúde pública.

Tânia Silva Carvalho. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pelo IBPEX, Brasil. Atualmente trabalha no CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento).  
Michelly Gomes da Silva. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família na Atenção Primária e Docência do Ensino Superior. E-mail: dr.michellygs@hotmail.com